

WEDGWOOD

A história de um dos primeiros designers industriais

Alan Gilles
Autor

Alan Gilles
Ilustração

Rio de Janeiro

2016



©Gilles Design

©Editora Irium

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta edição pode ser utilizada ou reproduzida – por qualquer meio ou forma seja mecânico ou eletrônico, fotocópia, gravação etc. – nem apropriada ou estocada em sistema de banco de dados sem expressar autorização da editora.

Texto fixado conforme as regras
do novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa
(Decreto Legislativo nº 54, de 1995)

Editora Irium
Rua Desembargador Izidro, 114
Tijuca, Rio de Janeiro - RJ
Cep: 20521-160

Isto distribuidora
Rua Major. Diogo, 774
Bela Vista, São Paulo - SP
Cep: 01324-000

1ª edição, 2016 - 2ª impressão

CIP – BRASIL CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

Produção

Autor: Alan Gilles

Design: Alan Gilles

Diagramador: Alan Gilles

Ilustrador: Alan Gilles

Correção: Maria Izadora Zarro

Produtor: Alan Gilles

Editora: Maria Izadora Zarro

Contatos

Editora Irium

E-mail: www.irium.com.br

Telefone: (21) 2560-1349

Isto distribuidora

E-mail: istodistribuidora.com.br

Telefone: (11) 3104-6317

Autor: Alan Gilles

Para meu afilhado João Victor

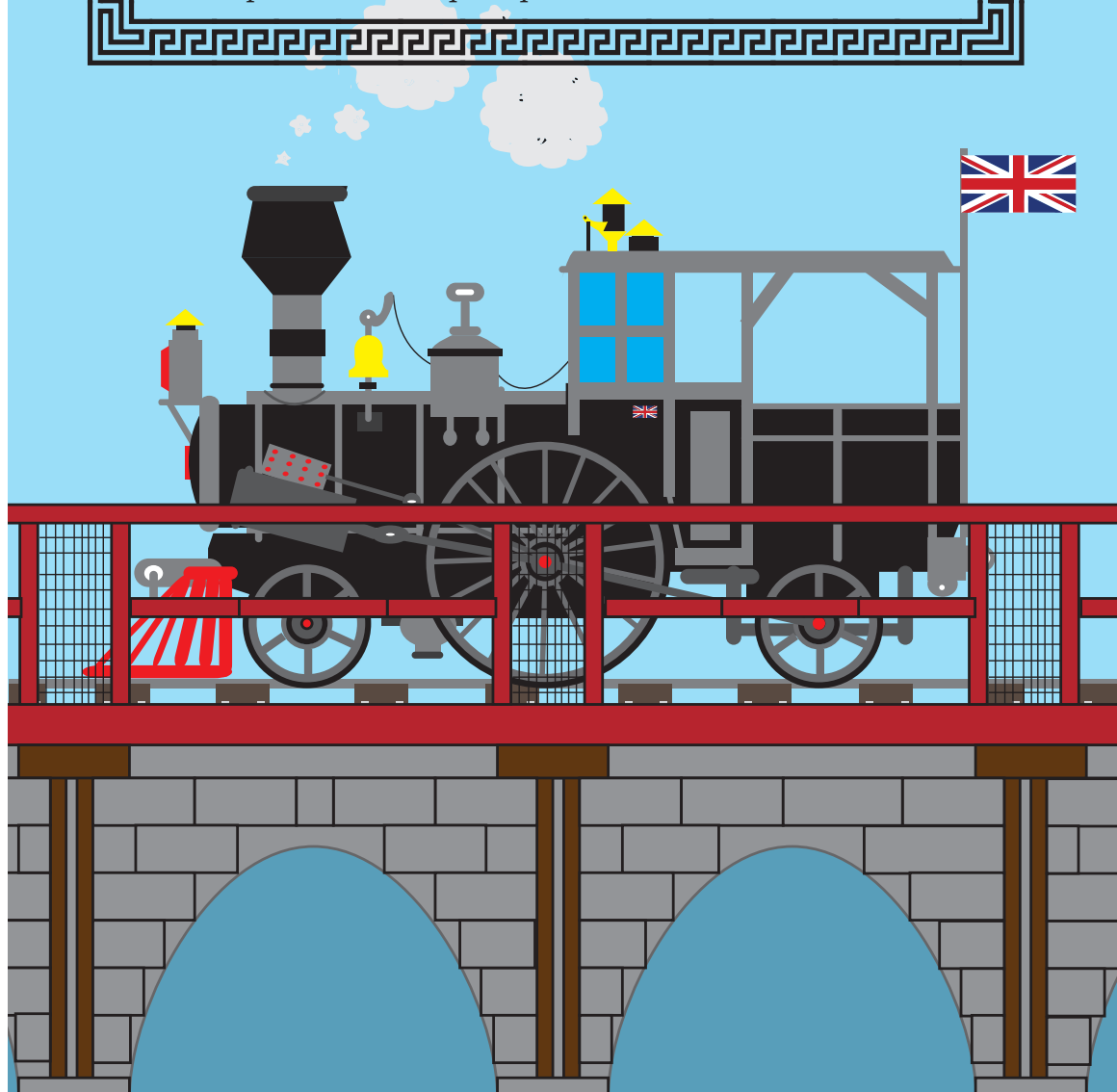
Prefácio

Nesse livro vamos contar a história de um dos maiores Design industriais de todos os tempos: Josiah Wedgwood. Nascido em 12 de julho de 1730, transformou a arte manual e em pequena escala numa indústria, ao mesmo tempo que fundava a marca que leva o seu nome de família, e com que ainda hoje é uma das marcas inglesas de cerâmica mais conhecida no mundo.

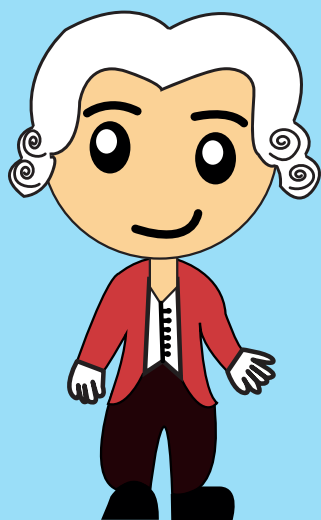
A Editora Irium tem o orgulho de publicar Wedgwood, A história de um dos primeiros designers industriais.



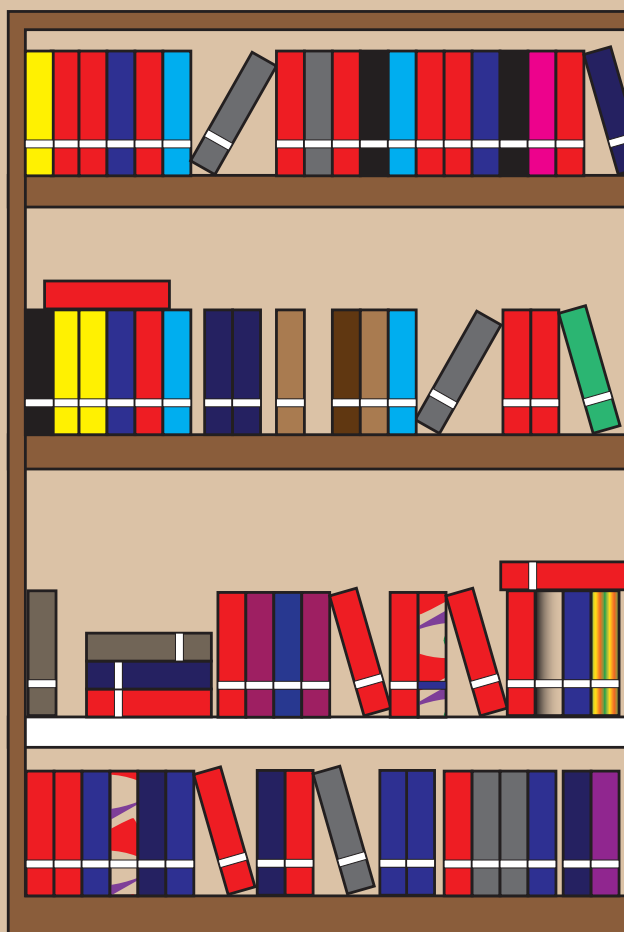
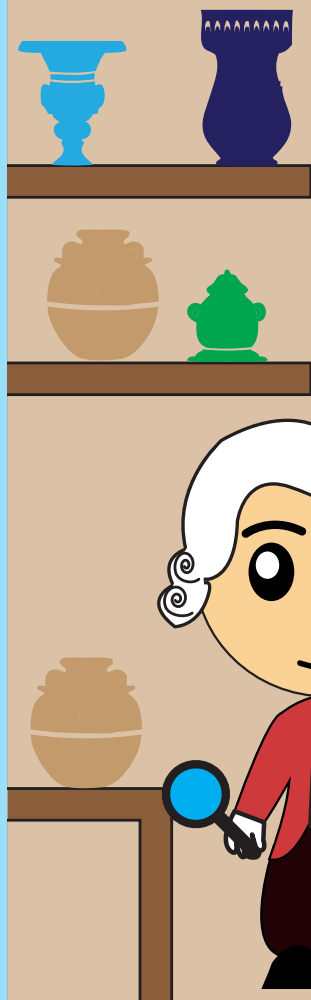
Nossa história começa na Inglaterra, por volta do ano de 1750... Naquele momento, o país passava por grandes transformações causadas pela Revolução Industrial: tudo o que até então era produzido artesanalmente em pequenas oficinas, como por exemplo roupas, calçados, utensílios e ferramentas, começava a ser produzido com o auxílio de máquinas movidas pela energia gerada pelo vapor. Uma grande mudança na forma de produzir tudo aquilo que consumimos.



Foi nessa época que Josiah Wedgwood, um jovem produtor de cerâmicas, resolveu abandonar a pequena oficina de cerâmicas que tinha com o amigo Thomas Whieldon e ter sua própria fábrica. Ele acreditava que poderia produzir muito mais louças, vasos e objetos de decoração, ainda mais bonitos e com mais qualidade, e assim conquistar mais clientes, não só na Inglaterra, mas também em outros países.



Na nova fábrica, sua principal preocupação foi a de fabricar produtos melhores que os fabricados em sua antiga oficina. Wedgwood era um jovem curioso e que estava todo o tempo testando e pesquisando novas maneiras de fabricar cerâmicas que fossem ao mesmo tempo bonitas e resistentes. Por esse motivo foi eleito para participar da Sociedade Real de Londres, uma instituição que reunia os mais importantes cientistas da Inglaterra. Wedgwood ficou muito conhecido não só como um fabricante de cerâmicas, mas também como um importante pesquisador experimental.



A vida de Wedgwood mudou quando ele conheceu Thomas Bentley, um homem muito culto e inteligente, que vendia louças e outros produtos para diversos países. Em pouco tempo, eles se tornaram grandes amigos e sócios! Com toda sua cultura e sabedoria, foi Bentley que mostrou a Wedgwood que era preciso mudar o estilo de suas cerâmicas, até então muito rebuscadas e cheias de detalhes, para que pudessem vender ainda mais. Foi então que começaram a produzir peças de decoração, como vasos e pequenas esculturas, em estilo Neo-clássico, um estilo artístico que estava na moda e era inspirado pelos padrões de beleza da antiguidade clássica, baseados em ideais de proporção, simplicidade e pureza. As formas de suas cerâmicas ficaram mais simples e elegantes, mais fáceis e econômicas de serem produzidas, além de possibilitar a aplicação dos mais diferentes tipos de desenhos!



WEDGWOOD

WEDGWOOD



Ao começar a produzir cerâmicas em estilo Neoclássico, Wedgwood se tornou muito mais que um simples fabricante de cerâmicas, ele se passou a ser considerado um exemplo a ser seguido por outros fabricantes. Para vender suas criações, Wedgwood e Bentley criaram novas e criativas formas de comercializar seus produtos: uma delas eram as vitrines em grandes cidades, espaços especiais onde os produtos eram expostos para os clientes que podiam escolher e fazer suas encomendas. Nas cidades onde não haviam vitrines, eles enviavam catálogos ou viajantes com amostras dos produtos. No entanto, esse sistema de vendas exigia que os produtos, que só eram produzidos após a encomenda dos clientes, mantivessem sempre a mesma qualidade. Afinal, quando um cliente escolhia um produto, ele desejava receber um exatamente igual em sua casa.



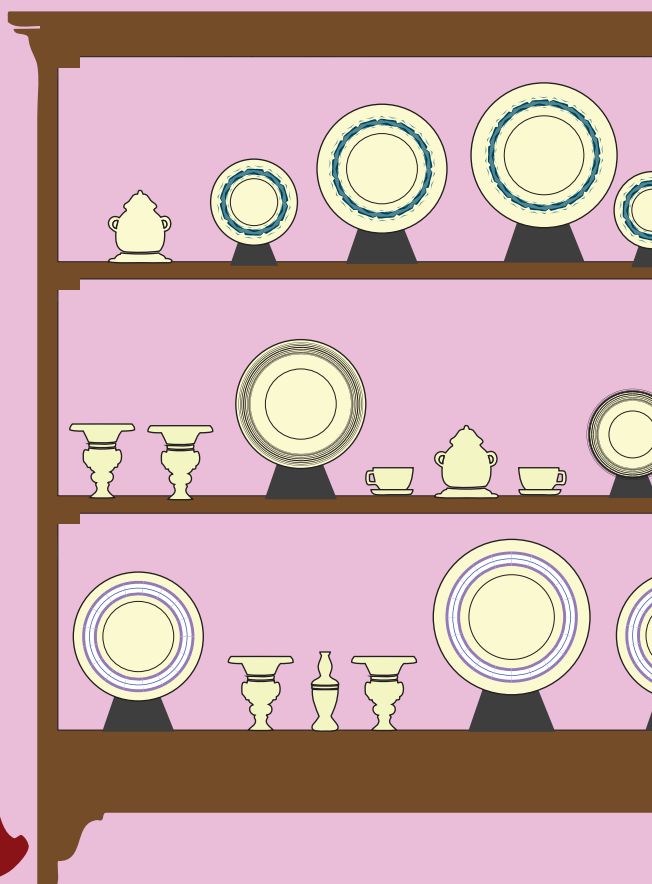
Para manter a qualidade uniforme dos produtos, Wedgwood teve uma ideia: ele mudou o processo de produção de cerâmica! Para se fazer um vaso são necessárias várias etapas como o desenho do vaso, a preparação da argila, a moldagem, a queima e o acabamento. Esse processo era feito por apenas um funcionário, que realizava tudo do início ao fim. Para por funcionários diferentes, Wedgwood dividiu o processo de produção das cerâmicas em várias etapas, feitas por pessoas diferentes. Assim, cada um de seus funcionários fazia apenas uma das etapas, tudo sempre igual, de forma a evitar diferenças entre as peças.



Quando Wedgwood dividiu as etapas, percebeu que precisaria de mais um funcionário em sua fábrica, alguém que iria se preocupar apenas em desenhar as peças, seus enfeites e fazer um modelo a ser seguido pelos funcionários. Foi aí que surgiram os primeiros designers: profissionais especializados em criar os projetos das cerâmicas que seriam produzidas nas fábricas. Os primeiros deles eram artistas contratados por Wedgwood, conhecidos naquela época como modeladores, eram considerados os profissionais mais importantes de toda fábrica. Um dos mais conhecidos modeladores foi o escultor e desenhista John Flaxman, que criou muitas peças para a fábrica de Wedgwood.



Uma das criações mais famosas de John Flaxman foi um jogo de jantar em cerâmica creme! Fez tanto sucesso que até mesmo a rainha da Inglaterra quis ter um igual e fez uma encomenda especial. Em sua homenagem, Wedgwood deu o nome de Louças da Rainha, o que aumentou ainda mais a procura! Afinal, todos queriam ter louças iguais às dela. Com sua inteligência e astúcia, e a ajuda de seu grande amigo Thomas Bentley, Wedgwood se tornou o maior e mais bem sucedido ceramista de sua época. Desde o início, percebeu a importância dos designers para criação de produtos que não fossem somente bonitos, mas que tivessem uma grande qualidade. A prova maior é que fábrica existe ainda hoje, mais de 200 anos após sua inauguração!





Nome: Wedgwood;
Autor: Alan Gilles;
Tamanho: 14,5 x 21 vertical
Fontes:
Source Serif Pro
Papel capa: Couche 150 gramas;
Papel miolo: Offset 90 gramas;
Softwares: InDesign CC, Illustrator CC e Photoshop CC.

Impressão
Gráfica Tesouro Laser
Rua Primeiro de Março, 24 - Centro, Rio de Janeiro - RJ